



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024-25**

LICENCIATURA EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
4. Funcionamento das Unidades Curriculares
5. Pontos fortes do Curso
6. Pontos fracos do Curso
7. Avaliação qualitativa global do funcionamento do Curso
8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a Direção de Curso considere promover o bom funcionamento do curso tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada)
9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
11. Observações

1. Nota prévia

O presente Relatório tem como principal objetivo relatar as atividades desenvolvidas no ano letivo 2024-25 pelo Curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual da ESAP – Escola Superior Artística do Porto.

Nesse sentido, são apresentadas várias informações relacionadas com o seu funcionamento no referido ano letivo.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

No âmbito da coordenação e gestão quotidiana do Curso, a Direção do Curso de Cinema e Audiovisual promoveu:

- A definição de um horário de atendimento que promove o contacto direto com alunos, docentes e eventuais candidatos;

- Acordos de cooperação com várias entidades que visam a divulgação dos trabalhos dos alunos e a ajuda ao seu bom desempenho: Porto Canal, Prémios Sophia, FEST – New Directors, New Films Festival, RTP (Centro de Produção do Norte), RTP2, Canal 180 (Projeto ‘Showcase’), Batalha Centro de Cinema (Big Show Batalha & Oficina Documentário e Arquivo), YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão, Porto/Post/Doc, NOVO OLHAR.

No âmbito do Programa Erasmus+, promoveu-se a continuidade ou o estabelecimento de novas parcerias com diversas instituições, quer a nível europeu (Aalborg University, Dinamarca, Accademia di Belle Arti di Napoli, Itália, Accademia di Belle Arti di Roma, Itália, Academia d.o.o, Organizacijska enota Visja Strokovna Šola Academia, Eslovénia, Escuela Universitaria de Artes y Espectáculos da Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Lituânia, LUCA School of Arts – Sint Lukas Campus, Bélgica, NATFA – National Academy of Theatre and Film Arts, Bulgária, Tallinn University – Baltic Film and Media School, Estónia, Université de Picardie Jules Verne, França, Complutense University of Madrid, Espanha, Universitat de Girona, ERAM, Espanha), quer a nível internacional (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, Universidade Federal Fluminense, Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, ISA – Universidad de las Artes, Cuba, Escuela Internacional de Cine y Televisión – Santo Antonio de los Baños, Cuba).

- Foram dinamizadas aulas abertas com diversos profissionais do cinema e do audiovisual em Portugal;

- A presença de projetos desenvolvidos pelos alunos em Festivais de Cinema Nacionais, Prémios Sophia Estudante, FEST – New Directors, New Films Festival, entre outros;

- Preparação da logística inerente à realização da residência artística que se realizou no município de Chaves entre os dias 1 e 9 de maio.

3. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

No ano letivo 2024-25, no Curso de Cinema e Audiovisual, e no que ao abandono escolar diz respeito, verificou-se um total de 1 anulação de matrícula.

No que diz respeito ao sucesso escolar a média/ano é a seguinte:

1.º ano	2.º ano	3.º ano
15,49	15,33	13,73

Relativamente à mobilidade Erasmus+ e no que diz respeito à mobilidade IN, tivemos o seguinte registo:
2 Alunos (as) provenientes de Estónia (1) e Espanha (1)

Relativamente à mobilidade OUT, tivemos o seguinte registo: 1 aluno

4. Funcionamento das Unidades Curriculares

A licenciatura em Cinema e Audiovisual tem como objetivo o domínio dos mecanismos concretos de intervenção artística assente nas linguagens e nas técnicas do cinema e do audiovisual enquanto meios privilegiados de experimentação. Este processo passa, designadamente, pela reflexão, conceção, realização e análise crítica de projetos cinematográficos e audiovisuais em produtos como a ficção, o documentário, o filme experimental, as séries televisivas e a animação.

Graças ao contacto com o meio profissional possibilitado pelo estágio curricular integrado na licenciatura, os estudantes têm também a oportunidade de trabalhar na gestão de equipas de produção identificando funções específicas e promovendo a interação criativa entre todos os seus membros. Porém, o curso pretende ainda responder de modo mais adequado às competências científicas, artísticas e técnicas atuais da formação de um profissional de cinema e televisão licenciado no ensino universitário, proporcionando-lhe a articulação entre as diversas áreas científicas genericamente ligadas ao cinema e ao audiovisual,

assim como as áreas que lhe são próximas: a fotografia, o teatro, as artes plásticas, a música e as tecnologias digitais, assim como outras opções disponibilizadas, tanto no plano de estudos da própria licenciatura, como de outras.

A licenciatura em Cinema e Audiovisual tem um corpo docente altamente especializado que trabalha múltiplas vertentes teórico-práticas contribuindo para uma formação sólida que investe na experimentação, conhecimento, escrita criativa, e realização de filmes e produtos audiovisuais com potencial profissional.

No presente ano letivo, operam-se mudanças no corpo docente, pelo que será necessária a definição de uma nova articulação interna entre docentes e unidades curriculares. No entanto, importa referir que já existia uma articulação relevante entre as unidades curriculares de Teoria e Prática do Argumento e Projeto I, uma vez que os argumentos desenvolvidos na primeira podem ser transportados e aprofundados na segunda, permitindo continuidade no processo criativo. Paralelamente, as unidades curriculares de natureza teórica complementam a aprendizagem prática, fomentando uma abordagem interdisciplinar e crítica, na qual diferentes perspetivas se confrontam e dialogam, contribuindo para a construção do campo referencial do estudante.

5. Pontos fortes do Curso

Um dos pontos fortes do Curso de Cinema e Audiovisual da ESAP é a qualidade do seu corpo docente e a sua dedicação à Escola e aos alunos. Nos últimos anos letivos, o Curso tem contado com a integração de docentes de renome que ajudam a incentivar e a melhorar o ensino do Cinema na Escola, procurando também uma aproximação ao contexto profissional a partir da presença de docentes que desenvolvem trabalho continuamente na área do cinema. A Direção de Curso tem também feito um esforço em organizar, com a colaboração dos Docentes, atividades tais como workshops, seminários, aulas abertas, que contribuem para o enriquecimento curricular dos nossos alunos, permitindo uma ligação do meio profissional ao académico, numa estratégia que se pretende amplificar. Neste ano letivo, foram promovidas, entre outras, as seguintes atividades:

70ª edição do Flaherty Seminar na Escola Superior Artística do Porto (junho/julho 2025)

FEST ROADSHOW 2025 na ESAP

Open Day 2025 | ESAP (abril 2025)

Exibição do filme “Onde Fica Esta Rua?”, seguida de masterclass com João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata

Masterclass com Márcio Laranjeira

Workshop com Joana Niza Braga

Filmes de 1 Minuto / Batalha

Projeções – Conversa com Jovens Cineastas (março 2025) – extensão do YMOTION

Batalha Big Show (setembro de 2024)

Workshop com Ziad Naitaddi (17 e 18 de março de 2025)

Exibição dos filmes *Bela Mandil* (2019), de Helena Estrela, e *Alva* (2019), de Ico Costa, seguida de debate com o realizador

Os estudantes contam com o apoio contínuo da Direção de Curso, do corpo docente e da Escola para o desenvolvimento dos seus projetos, promovendo a originalidade, incentivando a pesquisa e estimulando a experimentação no domínio da linguagem cinematográfica e audiovisual.

A estrutura curricular investe nos domínios teórico-práticos, reconhecendo a importância destas dimensões numa perspetiva de desenvolvimento sólido e gradual, que implica a produção e realização de exercícios, filmes e produtos audiovisuais desde o primeiro ano. Esta abordagem progressiva permite ao estudante consolidar competências técnicas, conceptuais e criativas de forma articulada.

Ao longo dos três anos de formação, os estudantes contactam com diferentes áreas do cinema e do audiovisual, incluindo ficção (curta e longa-metragem), documentário, institucional, videoclipe e publicidade, beneficiando de uma formação ampla e diversificada.

A Direção do Curso promove e apoia iniciativas propostas pelos estudantes, sejam elas visionamentos de filmes, ciclos temáticos, mostras individuais ou apresentações de trabalhos desenvolvidos fora do âmbito curricular, reforçando a dimensão comunitária e colaborativa do curso.

O estúdio de televisão foi recentemente equipado com uma nova régie, permitindo a lecionação de unidades curriculares de Práticas Televisivas em condições muito próximas do contexto profissional. Paralelamente, o estúdio de som foi substancialmente melhorado com novos equipamentos, que continuam a beneficiar de forma significativa o trabalho e a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para uma experiência pedagógica mais completa e atualizada.

6. Pontos fracos do Curso

Os pontos fracos mais sinalizados pelos docentes prendem-se com questões ligadas às condições das infraestruturas e dos equipamentos, que interferem no trabalho dos estudantes. Mais especificamente, foram sinalizados os seguintes problemas:

- Necessidade de investimento em equipamento de filmagem adicional, nomeadamente câmaras, tripés e material de iluminação, de modo a responder ao aumento do número de estudantes e à diversidade dos exercícios práticos;
- Aquisição de acessórios adicionais para movimento de câmara (como dollies e charriots), assegurando maior diversidade de soluções técnicas;

- Atualização de hardware destinado à edição e pós-produção, garantindo fluidez de trabalho e compatibilidade com software recente;
- No que diz respeito às unidades curriculares teóricas, considera-se que a carga horária disponível é limitada face ao plano de estudos, condicionando a gestão de conteúdos e a profundidade da abordagem crítica;
- Continua a colocar-se a necessidade de refletir sobre uma eventual reformulação curricular que reforce áreas já existentes e permita a entrada de unidades curriculares com ligação mais direta à direção de arte e à videografia;
- Recomenda-se ainda a definição de metodologias que contribuam para melhorar a assiduidade dos estudantes, sobretudo em momentos de trabalho prático e colaborativo.

7. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

Muito bom

Elisa | Drama | 14' | Ana Gennerich

Nossa Casa, Tua Ausência | Drama | 23' | Bela Garlet

Relato Final | Horror | 10' | Vinício Moreira

Here, in dear mom's bosom | Drama | 26' | Antónia Herbert

A Morte do Cisne | Drama / Thriller | 22' | Antónia Herbert

Eu Não Quero Ficar | Drama | 10'30" | Gabriella Garrido

Na Rua da Minha Casa | Drama | 27'40" | Isabela Paglioza

O subsídio alcançado com o projeto de candidatura ao financiamento do ICA permitiu imprimir às produções um ambiente pré-profissional e a consequente consciência de gestão do orçamento;

O número de alunos no primeiro ano registou um aumento face ao ano transato, o que reforça a perceção de prestígio do curso no exterior. Tal situação permite-nos aferir que o curso é visto como uma referência para estudantes do ensino secundário que já tiveram contacto com os domínios aqui lecionados.

8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Trabalhar no sentido de melhorar e aumentar a nossa presença em Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais, promovendo assim o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos e divulgando o Curso e a Escola;

Elaborar um trabalho de reflexão das parcerias nacionais e internacionais. Rever as atuais parcerias e estudar novos protocolos com outras Instituições reconhecidas internacionalmente, no âmbito do Cinema e do Audiovisual;

Incentivar e apoiar os docentes e discentes a concorrerem a programas de mobilidade (Erasmus+), promovendo assim a internacionalização do Curso e da Escola;

Aumentar o esforço e a presença do Curso e da Escola em Feiras de Orientação Vocacional e outros eventos, de forma a solidificar o prestígio e notoriedade da Escola, assim como, o conhecimento da sua existência e da sua oferta formativa.

Continuar a trabalhar nos apoios do ICA preparando candidaturas com vista à possibilidade de estabelecermos parcerias com entidades com interesses nas outras artes, nomeadamente o Teatro.

Prosseguir a dinâmica das aulas abertas lecionadas por profissionais do cinema e do audiovisual, de forma a aproximar os estudantes do contexto profissional.

Priorizar o melhoramento das condições de trabalho (infraestruturas e equipamento) para os estudantes de CAV.

9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

A Direção de Curso, nos últimos anos letivos, trabalhou no sentido de apresentar melhores condições e opções aos seus alunos, nomeadamente:

- Continuar a investir nas Residências Artísticas, que no anterior ano letivo (2023/2024) se concretizou através de uma colaboração com o Município de Castanheira de Pera, entre os dias 25 de abril e 1 de maio.
- Trabalhar de uma forma consertada e organizada as candidaturas aos programas de apoio do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual.
- Melhoramento do estúdio de televisão com a aquisição de uma régie;

- Melhoramento do estúdio de som com a aquisição de equipamento novo.

10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

Apesar do trabalho desenvolvido, as convergências artísticas com os restantes cursos da ESAP ainda não se encontram plenamente potenciadas. Tratando-se o cinema de uma arte intrinsecamente dialógica, parece-nos prioritário promover iniciativas que incentivem o contacto e a colaboração entre discentes e docentes das diferentes áreas artísticas presentes na escola.

No panorama do ensino superior da região Norte, a licenciatura em Cinema e Audiovisual assume uma posição consolidada, destacando-se pelo enfoque no cinema enquanto prática artística e pela formação transversal que contempla múltiplas áreas fundamentais numa equipa cinematográfica, nomeadamente: produção, som, argumento, direção de fotografia, direção de atores, montagem, pós-produção e realização.

O espírito experimental e artístico estimulado nas diferentes unidades curriculares promove a exploração das múltiplas possibilidades da linguagem cinematográfica e audiovisual, algo evidente na diversidade dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

Observa-se igualmente uma evolução significativa na maturação dos projetos ao longo dos três anos da licenciatura, confirmando a eficácia e progressão pedagógica proposta pelo plano de estudos.

A Direção do Curso tem ainda trabalhado na abertura de pós-graduações que permitam a especialização dos licenciados. A pós-graduação em Direção de Arte irá avançar para a sua segunda edição, após uma primeira experiência positiva, e foi entretanto criada uma nova pós-graduação em Produção Cinematográfica, reforçando a oferta avançada e a articulação com o setor profissional.

10. Observações

Nada a acrescentar.